



REVISTA INTERDISCIPLINAR ENCONTRO DAS CIÊNCIAS
V.1, N.1, 2018

O JOVEM E O MERCADO DE TRABALHO NO BRASIL: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS

THE YOUNG AND THE LABOR MARKET IN BRAZIL: A BIBLIOMETRIC STUDY IN THE LAST TEN YEARS

| Antonio Wilson dos Santos ¹ |

RESUMO

Atualmente, a inserção do jovem na vida ativa não se resume apenas em uma questão investigativa, mas acima de tudo trata-se de um “sofrimento” dos jovens e uma de suas principais angústias, uma vez que o trabalho vai além da sobrevivência, mas seu significado está ligado a um processo, à transformação, a um momento de independência, a um rito de passagem para a vida adulta. O trabalho para o jovem significa o sentimento de ser útil e a conquista de seu papel de contribuinte e de portador de valor na sociedade. O presente estudo tem como objetivo identificar e avaliar as publicações no Brasil sobre o tema: jovem e trabalho. Este trabalho constitui-se em um estudo bibliométrico sobre Jovem e Trabalho no Brasil nos últimos dez anos, com base em artigos em periódicos encontrados nas bases de artigos SPELL e SCIELO.

PALAVRAS-CHAVE

Juventude. Mercado de Trabalho. Estudo Bibliométrico.

ABSTRACT

At the present time, the integration of Young people into the workplace is not a mere research issue, but it deals with “suffering” of Young people and their main distresses, provide that goes beyond a matter of survival, but it is directly connected to a process, transformation, a momento of Independence, a rite of passage to the grown up life. Working to the Young means to be useful, a conquer of their role as a contributor and carrier of value to society. The main objective of the presente study is to identify and avaiate the scientific publications in Brasil about the theme : Young and work. This work is a blibliometric about Young and work for the last tem years in periodics at SPELL and SCIELO.

KEYWORDS

Youth. Labor market. Bibliometric Study.

INTRODUÇÃO

O trabalho exerce na vida do jovem uma função relevante, desde questões relacionadas à sua independência financeira até como isso afeta sua saúde, e, portanto, um dos assuntos de maior atenção por parte dos jovens. (COELHO et al, 2008). O jovem brasileiro enfrenta várias questões e dilemas, principalmente, relacionados à sua inserção no mercado de trabalho. Estas questões têm se tornado cada vez mais frequentes. O jovem se depara com os mais variados fatores que afetam a sua

inserção no mercado de trabalho, (ROCHA, 2008; RAITZ; PETTERS, 2008), dentre eles, de 2015 até o presente momento, a crise econômica. O PIB (produto interno bruto) brasileiro que caiu pela quinta vez nos últimos trimestres, afetando diretamente a economia, o crescimento econômico e, como consequência, um aumento significativo na taxa de desemprego, atingindo 11,2% no encerramento do trimestre, em abril, e apresenta um cenário crescente. (SALES, 2006).

O trabalho desempenha um papel fundamental na vida das pessoas, uma vez que concede identidade, é um elemento de dignidade para a sociedade, mas muito mais, para quem está no exercício de sua função. (ARAUJO; SACHUK, 2007). A transformação no contexto do trabalho tem afetado diretamente o jovem e sua busca pelo primeiro emprego ou inserção no mercado de trabalho. A conjuntura política, o declínio econômico, a retração por parte de investidores interno e externos, aliado a falta de iniciativas e políticas de aquecimento, criam um clima de incerteza e insegurança uma vez que o trabalho é não apenas o caminho para a independência financeira, mas a transição para vida adulta.

O crescimento do desemprego é um fator gerador de medo e insegurança para o Jovem. Em 2016, a taxa de desemprego cresceu 22,2% em relação a Dezembro de 2015 (OLIVEIRA, 2016), aliado à baixa escolaridade (ROCHA, 2008), muito embora nota-se um quadro de melhoria significativa entre 2004 e 2015, que contribuiu para um aumento significativo da entrada do jovem no mercado de trabalho (SANTOS; GIMENEZ, 2015). Novas qualificações e competências exigidas por novos modelos de negócios e das tecnologias emergentes são fatores limitantes para a transição jovem-mercado de trabalho. Diante disso, o objetivo deste trabalho é identificar e avaliar as publicações científicas no Brasil, sobre o tema. O presente estudo constitui-se em um estudo bibliométrico sobre jovem e trabalho no Brasil nos últimos dez anos, com base em artigos em periódicos encontrados nas bases de artigos científicos SPELL e SCIELO.

O interesse pelo o tema dar-se pela relevância da questão em estudo e por elaborar um panorama sobre os estudos acadêmicos realizados no Brasil sobre jovem e trabalho, abordando os principais pontos do assunto, o arcabouço das publicações, e onde se concentram estas publicações. A contribuição do presente trabalho está na assimilação das distinções temáticas da literatura, seus aspectos quantitativos de produção, disseminação e uso (ARAUJO; ARENCIBIA, 2008).

Este artigo está estruturado da seguinte forma: a primeira parte do trabalho trata dos principais conceitos de jovem e trabalho no Brasil, em seguida, o método e os procedimentos a serem utilizados para coleta e análise dos resultados e por fim as considerações finais, apontando a principais perspectivas e limitações futuras de pesquisas.

O JOVEM E O TRABALHO NO BRASIL

O mundo do trabalho tem passado por significativas transformações devido às mudanças no cenário econômico e o surgimento de novas tecnologias que têm provocado a quebra de vários paradigmas em relação ao trabalho, mercado de trabalho e qualificações necessárias para a inserção no mercado. “O desaparecimento de empregos permanentes, e simultaneamente, o surgimento de novas tecnologias e formas inovadoras de organização do trabalho.” (LIMA-FILHO; SPROESSER; MARTINS, 2009). Tudo isso, tem se tornado angustiante para o jovem em sua busca pelo primeiro emprego.

O trabalho para o jovem exerce mais do que uma função de sobrevivência. Ainda que na sociedade atual, o trabalho é percebido na maioria das vezes como forma apenas de sobrevivência e não ligado às questões sócias e de identidade, o que para alguns se torna um problema psicossocial (LIMA-FILHO; SPROESSER; MARTINS, 2009; FERNANDES; LIMA, 2008; MORIN, 2001; ANDRADE; TOLFO; DELLAGNELO, 2012), mas para o jovem, trabalho significa transição para a vida adulta, e é de certa forma “seu grito de independência”. Em muitas culturas, principalmente as tidas como “culturas primitivas”, o rito de passagem para a idade adulta é um momento em que o jovem prova para os seus e para a comunidade em que está inserido, o seu valor, e embora em alguns casos este momento esteja associado a dor e a sofrimento físico é aguardado ansiosamente. O jovem e o trabalho na sociedade “moderna” tem uma relação estreita, uma vez que entrada na vida ativa é na verdade um rito de passagem para a vida adulta (LAUER-LEITE; MOREIRA, 2010)

A taxa de desemprego é desigual e quando se trata de jovens essa taxa se torna mais elevada ainda. Este fato para o Jovem, que está ansioso à espera de seu primeiro trabalho é desanimador, pois o jovem espera e anseia por este momento. Lima-Filho, Sproesser, Martins (2009), ressaltam que o emprego tradicional ainda faz parte das expectativas do jovem por estar inserido em uma sociedade em que as pessoas passam a maior parte do tempo dentro das empresas, ao mesmo tempo em que no processo de sua inserção ou “seu encontro com o posto formal no sistema de emprego” (ROCHA-DE-OLIVEIRA, 2012)

O jovem se depara com vários fatores que vai de encontro a esse processo. Um fator muito comum ao jovem é sua ida para o mercado de trabalho cedo demais, em especial o jovem de baixa renda, comprometendo, futuramente, a continuação deste jovem no mercado, devido às exigências do mercado por novas e maiores qualificações, e é importante ressaltar que Vérnières, (1997, apud ROCHA-DE-OLIVEIRA, 2012) define a inserção do jovem na vida ativa, como algo que está diretamente relacionado ao fim dos estudos e à procura por trabalho pertinente a profissão previamente escolhida. Um outro fator marcante para o jovem é que além de enfrentar o sistema do mercado e das empresas em relação a trabalho, hoje, ele se depara com uma realidade econômica nada favorável, que a OIT - Organização Internacional do Trabalho relata que muitos jovens chegam a desistir de procurar trabalho ou resolvem a estender sua permanência no sistema

educacional e Pochmann (2004) resume “o que acontece com o segmento jovem da sociedade brasileira é apenas a face mais visível do drama social de um país estagnado economicamente nos últimos 24 anos.”.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo classifica-se como descritivo com base em seus objetivos pois “têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis.” (GIL, 2002). A abordagem é quantitativa devido ao uso na quantificação tanto na coleta como na análise dados, utilizando-se de gráficos e estatísticas. Para o desenvolvimento deste trabalho, foi utilizado o método de pesquisa bibliométrico, que segundo Araújo e Arembicia (2002) é uma “técnica quantitativa e estatística de medição dos índices de produção e disseminação do conhecimento científico.”

A pesquisa teve como objetivo, verificar e oferecer uma visão analítica sobre o tema estudado, o estudo bibliométrico compreendeu os últimos dez anos de pesquisa sobre o assunto. Os artigos foram coletados na base de dados Scielo e Spell por representarem de forma eficiente a produção científica brasileira sobre o assunto. Para a pesquisa, foi utilizado o termo “jovem e trabalho”, observou-se a presença do termo no tema ou resumo. Este critério de busca resultou em um total de 29 artigos no período de dez anos. Verificou-se ainda durante a pesquisa nas referidas bases de dados a repetição de alguns artigos e realizou-se então uma filtragem, considerando apenas um artigo, e no total foram considerados apenas 28 como unidades de estudos para apresentar um quadro do interesse acadêmico sobre o tema nos últimos anos e como este evoluiu.

O trabalho foi estruturado e analisado os seguintes aspectos: (a) quantidades de artigos publicados no período; (b) periódicos de maior destaque na quantidade de publicação e o qualis desses periódicos (c) quais os temas mais relacionados ao assunto (d) autores que mais contribuíram com artigos; (e) quais universidades esses autores pertencem e por fim, (f) qual (is) o (s) grupo (s) de autores e obras mais citadas e que, assim, mais contribuíram com o tema estudado.

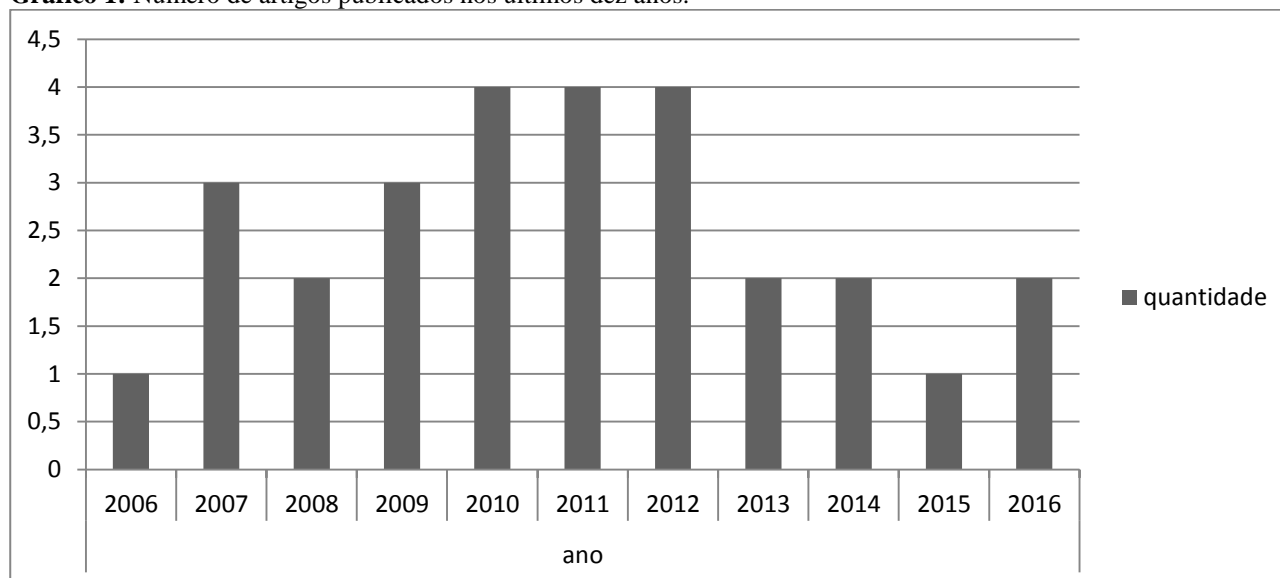
ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Esta etapa do trabalho visa apresentar e discutir os resultados encontrados a partir da busca realizada nas duas bases de dados, Scielo e Spell, com intuito de alcançar o objetivo proposto. Para melhor organizar a apresentação deste trabalho, os resultados serão descritos na estrutura apresentada no método.

Quantidade de artigos publicados no período

O primeiro aspecto a ser apresentado e analisado é a quantidade de artigos publicados nas duas bases Scielo e Spell.

Gráfico 1: Número de artigos publicados nos últimos dez anos.



Fonte: Elaborado pelo autor.

Percebe-se que apesar da relevância do tema para os dias atuais ainda há pouco interesse por parte da comunidade acadêmica, apenas 28 artigos com o tema nos últimos dez anos e este interesse vem diminuindo. Pode-se verificar que há poucos estudos sobre o tema e apenas nos anos de 2010 (4 artigos), 2011(4 artigos) e 2012 (4 artigos), houve um aumento em relação aos outros anos, mas que ainda não apresentou um aumento considerável.

Elaborou-se ainda uma tabela (Tabela 1) para destacar a quantidade de artigos publicados por ano e cada uma das bases estudadas no período de dez anos.

Tabela 1: Quantidade de artigos publicados nas bases Spell no período de dez anos.

Base/ano	2006	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	Total
Spell	0	0	2	1	1	0	2	0	0	0	0	6
Scielo	1	3	0	2	3	4	2	2	2	1	2	23

Fonte: Elaborado pelo autor.

Verifica-se que foram publicados mais artigos na base Scielo, que reúne artigos de várias áreas, onde se percebe mais assiduidade em artigos publicados, apesar da quantidade ainda não ser expressiva. Pode ser observado, também, que nos últimos 4 anos não há publicação na base Spell, o que demonstra um aparente desinteresse da área de administração pelo tema.

Quais os periódicos de maior destaque na quantidade de publicação e o qualis desses periódicos

Foi elaborada uma tabela representativa das revistas que apresentaram maior quantidade de artigos publicados no período de dez anos para verificar a qualidade destes artigos.

Tabela 2: Publicações nos periódicos por ano.

REVISTA	2006	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	Total	Qualis
Psicologia & Sociedade					1	1					1	3	A2
Psicologia: Ciência e Profissão		2			1			1			1	5	A2
Cad. Cedes						1			1			2	A1
Educ. Pesqui.							1	1				2	A1
Estudos Avançados									1	1		2	B2
Brs. est de População	1											1	B1
caderno CRH		1										1	B1
Acta Paul. de Enfermagem				1								1	B2
Centro de Estudios Sociales CIDPA.				1								1	N.C.
Revista Brasileira de Educação					1							1	A1
Rev esc Enferm						1						1	B2
READ						1						1	B1
Sociologia, (porto)							1					1	N.C.
Revista de Economia e Administração			1									1	B5
RBGN- Revista Brasileira de Gestão de Negócios			1									1	A2
Revista de Ciências da Administração				1								1	B2
Administração: Ensino e Pesquisa					1							1	N.C.
RPCA - Pensamento Contemporâneo em Administração							1					1	B3
RAM, Rev. Adm. Mackenzie							1					1	B1

Fonte: Elaborado pelo autor.

Ao analisar a Tabela 2, pode-se notar que a quantidade de publicações nos últimos dez anos ainda é pouco significativa. Apenas a revista Psicologia: ciência e profissão, do Conselho Federal de Psicologia, tem apresentado um maior interesse durante o período (5 artigos) e em segundo lugar a

revista *Psicologia & Sociedade*, da Universidade Federal de Minas Gerais, que publicou três artigos. Percebe-se que a área de Psicologia tem devotado uma maior preocupação com o tema, enquanto nas outras áreas essa inquietação ainda é diluída. Todavia, ambas revistas apresentam um alto impacto na comunidade acadêmica, pois os dois periódicos apresentam Qualis A2.

Quais os temas mais relacionados ao assunto jovem e trabalho

Na tentativa de oferecer um quadro geral sobre o assunto, foi elaborado uma tabela com as palavras-chave abordadas nos artigos. Este quadro visa acompanhar a evolução do tema no período estudado. Os resultados obtidos a partir da análise realizada estão descritos na tabela 3.

Tabela 3: Temas relacionados sobre “jovem e trabalho” - Spell e Scielo.

PALAVRAS-CHAVE	ARTIGOS
Juventude e Mercado de Trabalho	6
Educação/ Desenvolvimento de adolescentes	5
Inserção Profissional	5
Trajetória de Vida/ Profissional	3
Emprego	2
Profissionalização/Formação Profissional	2
Transição para o Trabalho	2
Escolha Profissional	2
Ocupação Juvenil	1
Trabalho de Menores	1
Profissional adolescente	1
Juventude e Emprego	1
Geração Y e Organização	1
Experiência de Vida	1
Formação Empreendedora	1
Empregabilidade	1

Fonte: Elaborado pelo autor.

Verifica-se, na tabela acima, que os termos mais utilizados pelos diversos autores tanto na base Scielo bem como Spell são juventude e mercado de trabalho (6) e educação e desenvolvimento de adolescentes (5). Os termos se justificam pela estreita relação entre a educação dos jovens para o mercado de trabalho, que Lauer-Leite; Moreira (2010) percebem essa estreita relação entre educação do jovem e sua inserção na vida ativa, que para o jovem, a educação e seu desenvolvimento profissional é visto como um “grito de liberdade” e ao mesmo tempo como um rito de passagem desse jovem para a vida adulta.

Um dos problemas e fatores limitantes da inserção do jovem na vida ativa tem sido a baixa escolaridade dos mesmos que pretendem integrar-se ao mercado de trabalho e que, embora mais recentemente, este quadro apresenta uma pequena melhoria, continua sendo uma questão relevante para a trajetória profissional do jovem. (ROCHA, 2008; SANTOS; GIMENEZ, 2015)

Autores que mais contribuíram com artigos; (e) quais universidades esses autores pertencem.

Verificou-se ainda os autores que mais apresentaram trabalhos com o tema jovem e trabalho, para tanto foi elaborado uma tabela (tabela 4) demonstrando a quantidade de artigos por autor e suas respectivas universidades.

Tabela 4: Autores que publicaram sobre Jovem e Trabalho.

AUTOR	UNIVERSIDADE	Nº DE ARTIGOS
Raul Luís Assumpção Bastos	PUCRS	1
Denise Helena P. Laranjeira	Universidade Estadual de Feira de Santana	1
Ana M.F.Teixeira	Universidade Federal de Sergipe.	1
Sylvain Bourdon	Université de Sherbrooke – Faculté d'éducation.	1
Maria Sara de Lima Dias	Universidade Federal de Santa Catarina	1
Dulce Helena Penna Soares	Universidade Federal de Santa Catarina	1
Simone Lopes de Melo	Faculdade de Ciências, Cultura e Extensão do RN	1
Livia de Oliveira Borges	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	1
Valéria Zadra de Mattos	Enfermeira Coordenadora do Serviço de Educação Continuada do Hospital Pró-Cardíaco - Rio de Janeiro (RJ), Brasil;	1
Marluci Andrade Conceição Stipp	Universidade Federal do Rio de Janeiro	1
Felipe Ghiardo Soto	Centro de Estudios Sociales –CIDPA	
Sonia Maria Rummert	Universidade Federal Fluminense	1
Natália Alves	Universidade de Lisboa	1
Nara Maria Forte Diogo Rocha	Universidade Federal do Ceará	1
Cezar Wagner de Lima Góis	Universidade Federal do Ceará	1
Elsa de Mattos	Universidade Federal da Bahia	1
Antônio Marcos Chaves	Universidade Federal da Bahia	1
Ana Maria Nicolaci-da-Costa	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	1
Renata Cristina da Penha Silveira	Universidad Federal de São João Del Rei	1
Luiz Cláudio Ribeiro	Universidad Federal de Juiz de Fora	1
Iara Aparecida de Oliveira Secco	Responsable Técnica en el Hospital Universitario de Londrina de la Universidad Estatal de Londrin	1
Maria Lúcia do Carmo Cruz Robazzi	Universidade de São Paulo	1
Mônica Peregrino	UERJ	1
Gustavo Simão Lima	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	1
Antonio Carvalho Neto	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	1
Betania Tanure	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	1
Geraldo Leão	Universidade Federal de Minas Gerais	1
Symaira Poliana Nonato	Universidade Federal de Minas Gerais	1
Luís Nuno Sousa	Instituto Politécnico de Viseu	1
Monica Ribeiro da Silva	Universidade Federal do Paraná	1
Lucas Barbosa Pelissari	Universidade do Oeste do Paraná	1
Allan Andrei Steimbach	Colégio Estadual Mário de Andrade, Francisco Beltrão	1
Heloiza de Sousa, Denise Frozzi	Universidade Federal de Santa Catarina	1
Marucia Patta Bardagi	Univ. Federal de Santa Catarina	1
Maria Sidalina Almeida	Instituto Superior de Serviço Social do Porto, Portugal	1
Ana Lucia de Alencastro Gonçalves	N.C. E A	1
Anselmo Luis dos Santos	N.C. E A	1
denis maracci gimenez	N.C.E A	1
Paulo Roberto da Silva Junior	Universidade Federal de Minas Gerais	1
Claudia Mayorga	Universidade Federal de Minas Gerais	1
Letícia Reghelin Comazzetto	Universidade Federal de Santa Maria, RS	1

Cláudia Maria Perrone	Universidade Federal de Santa Maria, RS	1
Sílvio José Lemos Vasconcellos	Universidade Federal de Santa Maria, RS	1
Julia Gonçalves	Universidade Federal de Santa Maria, RS	1
Rosângela A. S. Fernandes	Universidade Federal de Viçosa	1
João Eustáquio de Lima	Universidade Federal de Viçosa	1
Sandra Regina da Rocha-pinto	PUC/RJ	1
Dario de Oliveira Lima-Filho	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	1
Renato Luiz Sproesser	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	1
Eber Luis Capistrano Martins	UnB	1
Iani Dias Lauer-Leite	Universidade Federal da Bahia	1
Alice da Silva Moreira	Universidade Federal do Pará	1
Sidinei Rocha-de-Oliveira	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	2
Valmíria Carolina Piccinini	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	1

Fonte: Elaborado pelo autor.

Ao examinar a tabela 4, percebe-se que apenas Sidinei Rocha-de-Oliveira, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul publicou dois artigos sobre o assunto. Os demais autores publicaram apenas um artigo no Spell e Scielo no espaço temporal de dez anos. Verifica-se ainda, que as universidades que apresentam maior interesse pelo assunto é a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (3 artigos), seguida pelo Universidade Federal do Mato Grosso do sul (2 artigos) e a Universidade Federal de Viçosa (2 artigos).

Quais as obras e autores foram utilizadas por esses autores

Finalmente, examinaram-se quais as referências comumente mais empregadas pelos autores e quais os autores mais encontrados nos artigos estudados. Na tabela 5, foram listadas as principais obras e na tabela 6 os autores que mais são citados pelos os artigos.

Tabela 5: As obras mais citadas pelos autores.

AS OBRAS MAIS CITADAS	Nº DE ARTIGOS
CHARLOT, B.; GLASMAN, D. (1998)	5
BARDIN, L. (1977, 2000)	5
BOURDIEU, P. (1983)	4
POCHMANN, M. (2000,2002)	4
GALLAND, O. (1991,97, 2007)	3
MATTOS, E., CHAVES, A. M. (2006)	2
ANTUNES, R. (1999)	2
OLIVEIRA, D. C. et al (2003,2010)	2
DUBAR, C. (1994)	2

Fonte: Elaborado pelo autor.

Nota-se na tabela 5, em relação às obras mais citadas nos artigos são Bardin, L. (1977, 2007) e Charlot, B.; Glasman, D. (1998), seguido por Bourdieu, P. (1983) e Pochmann, M. estas obras representam 48% das dez obras mais citadas em todos os artigos.

Tabela 6: Os autores mais citados nos artigos.

OS AUTORES MAIS CITADAS	Nº. DE ARTIGOS
POCHMANN, M.	10
BERCOVICH, A.	3
ABRAMO, H. W.	3
BOURDIEU, P.	11
CASTRO, G.M.	3
CHARLOT, B.; GLASMAN, D.	7
GALLAND, O.	11
BARDIN, L.	6
SARRIERA, J. C	5
MATTOS, E., CHAVES, A. M.	3
ANTUNES, R.	4
OLIVEIRA, D. C. et al	6
DUBAR, C.	11
ROSE, J.	4
NICOLE-DRANCOURT	5

Fonte: Elaborado pelo autor.

Na tabela 6, verifica-se que entre os quinze autores mais citados pelas publicações Galland, O. (11 vezes), Bourdieu, P. (11 vezes) e Pochmann, M. (10 vezes) . Embora estes autores, quando se trata de uma única obra e a frequência de sua citação nos artigos não foi elevada, mas ao buscar o nome do autor percebeu-se que este autor teve diferentes obras citadas em vários artigos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo foi elaborado com objetivo de identificar e avaliar as publicações científicas no Brasil, sobre o tema. A avaliação das publicações científicas no período de dez anos no SPELL e CIELO permitiu estabelecer um quadro panorâmico dos estudos realizados no período e publicados nas referidas plataformas, possibilitando assim atingir o objetivo inicialmente proposto.

Inicialmente, observou-se que houve um aumento de publicações que compreenderam os anos de 2010 a 2012 em relações às demais publicações em outros anos do período. Embora, perceba-se este aumento, vale ressaltar que não existe expressividade sobre um tema tão relevante como jovem e trabalho. Ao verificar o gráfico 1 é notória a necessidade de ações no meio acadêmico capazes de provocar um maior interesse pelo tema e neste sentido espera-se que o presente estudo possa contribuir .

Em segundo lugar, foi identificado, durante o estudo, que no Brasil, autores como Pochmann, M. (2000, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006) vem devotando tempo e atenção ao tema jovem e trabalho nos últimos seis anos, com várias publicações científicas (artigos e livros) e espera-se que outros pesquisadores comecem a devotar atenção ao tema. O interesse pelo tema no

Brasil, pelo menos no SPELL e SCIELO, ainda é embrionário em relação a outros países como França e Portugal.

Finalmente, sugere-se para estudos vindouros a possibilidade de estudos comparativos com publicações científicas em periódicos nacionais e internacionais na tentativa de obter uma concepção mais compreensiva do tema em estudo. Pode-se analisar ainda a evolução dessa temática nos últimos anos, em cada país, em áreas como ciências sociais, psicologia, ciências humanas além da administração como fonte de dados para uma maior compreensão do tema.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Sílvia P. C. de; TOLFO, Suzana da Rosa; DELLAGNELO, Eloise H. Livramento. Sentidos do Trabalho e Racionalidades Instrumental e Substantiva: Interfaces entre a Administração e a Psicologia. **RAC**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 2, art. 2, p. 200-216, Mar./Abr. 2012.

ARAÚJO, R.J.A.; ARENCIBIA J. R. Informetría, bibliometría y cienciometría: aspectos teórico-prácticos. **ACIMED**. 2002. Ago. v. 10, n. 4, p. 5-6. Disponível em: <http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1024-94352002000400004&lng=es&nrm=iso>. acesso: 15 Dez. 2008;

ARAUJO, Romilda Ramos; SACHUK, Maria Iolanda. Os sentidos do trabalho e suas implicações na formação dos indivíduos inseridos nas organizações contemporâneas. **Revista de Gestão USP**, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 53-66, jan./mar. 2007.

COELHO et al. Coping em Jovens frente à Expectativa de Inserção Ocupacional e Indicadores de Depressão. **Psicologia Teoria e Pesquisa**, Brasília, Out./Dez. 2008, v. 24, n. 4, p. 527-534

FERNANDES, Rosângela A. S.; LIMA, João Eustáquio de . A exclusão social de mulheres jovens, com idade entre 15 a 24 anos, no mercado de trabalho no Brasil. **Revista de Economia e Administração**, v. 7, n. 2, p. 125-136, abr./jun. 2008.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LAUER-LEITE, I. Dias; MOREIRA, A. da Silva. Expectativas quanto ao primeiro emprego: a visão de universitários dos cursos de administração, sistemas de informação e economia. **Administração: Ensino e Pesquisa**. Rio de Janeiro, v. 11, n. 1, p. 11-29, Jan./Fev./Mar. 2010.

LIMA-FILHO, D. de Oliveira; SPROESSER, R. Luiz; MARTINS, E. L. Capistrano. Empreendedorismo e Jovens Empreendedores. **Revista de Ciências da Administração**. v. 11, n. 24, p. 246-277, mai./ago. 2009.

MORIN, Estelle M.. Os sentidos do trabalho. **RAE - Revista de Administração de Empresas**, v. 41, n. 3, Jul./Set. 2001.

OIT- Organización Internacional del Trabajo. **Tendencias mundiales del empleo juvenil 2012**. Ginebra, 2012. Disponível em <http://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---dgreports/---dcomm/documents/publication/wcms_181091.pdf>. Acesso em: 08 jul. 2016.

OLIVEIRA, Nielmar de. Desemprego cresce para 10,9% e atinge 11 milhões de pessoas. **EBC agência Brasil**. 2016. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2016-04/desemprego-cresce-para-109-e-atinge-11-milhoes-de-pessoas> acesso em 07/07/2016>. Acesso em: 20 jun. 2016.

POCHMANN, Marcio. Educação e trabalho: como desenvolver uma relação virtuosa? **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 25, n. 87, p. 383-399, mai./ago. 2004.

RAITZ, T. R.; PETTERS, L. C. F. Novos desafios dos jovens na atualidade: trabalho, educação e família. **Psicologia & Sociedade**; v. 20, n. 3, p. 408-416, 2008.

ROCHA, Sonia. A inserção dos jovens no mercado de trabalho. **CADERNO CRH**, Salvador, v. 21, n. 54, p. 533-550, Set./Dez. 2008.

ROCHA-DE-OLIVEIRA, Sidinei; PICCININI, Valmiria Carolina. Uma análise sobre a inserção profissional de estudantes de administração no Brasil. **RAM. Revista de Administração Mackenzie**, v.13, n.2 . SÃO PAULO, SP , Mar./Abr. 2012, p. 44-75.

SANTOS, Anselmo L. dos; GIMENEZ, Denis M. Inserção dos jovens no mercado de trabalho. **Estudos Avançados**, v.29, n.85, 2015.

Recebido em: 23 de Novembro de 2017

Aceito em: 12 de Dezembro de 2017

¹ Professor da Faculdade Vale do Salgado (FVS). Mestrando Profissional em Administração na Faculdade Boa Viagem (FBV). Especialista em Administração de Empresas e em Docência do Ensino Superior pelo Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Licenciado em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). E-mail: wilson@fvs.edu.br